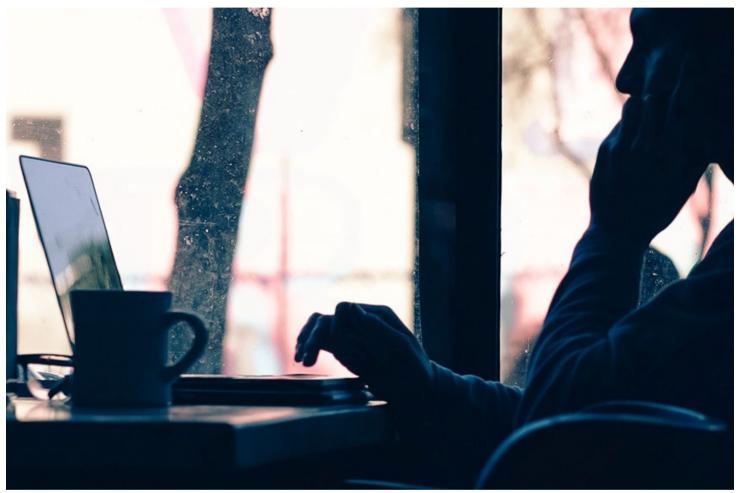
## Senado Notícias

## Senado debate notícias falsas na internet em sessão temática no Plenário nesta quarta

Da Redação | 20/03/2018, 14h43 - ATUALIZADO EM 21/03/2018, 18h37



pxhere

As notícias falsas ou *fake news* são um fenômeno que vem tomando grande proporção com o crescimento da internet. São notícias erradas, falsas e desinformativas, boatos, fofocas, rumores ou informações sem comprovação que são espalhadas deliberadamente por qualquer meio de comunicação, hoje principalmente pela internet e suas redes sociais. O objetivo geralmente é obter algum ganho político ou econômico. O tema será debatido em sessão temática no plenário do Senado na quarta-feira, a partir das 13h.

Requerida pelo senador Telmário Mota (PTB-RR), a sessão temática vai discutir as notícias falsas na internet, seu alcance, os problemas gerados e a necessidade de regulamentação. Na justificação do requerimento do evento, o senador explica que como o assunto 'fake news' é novo, esses tópicos ainda não atingiram um consenso e a necessidade de discutir e regulamentar a nova realidade é iminente.

— O tema fake news está cada dia mais presente em discussões tanto no cenário político como no quotidiano dos cidadãos. Recentemente vimos a enxurrada de notícias falsas veiculadas a respeito da vereadora Marielle que foi brutalmente assassinada no Rio de Janeiro, trazendo grande prejuízo à sua memória e transtorno para seus familiares que ainda sofrem com a perda — afirma Telmário.

Além disso, segundo senador, o debate é necessário, porque, "às vésperas de início do 'ano eleitoral', torna-se essencial mapear, estudar e controlar os padrões de uso desses mecanismos, a fim de evitar intervenções ilegítimas no debate como já verificado em outros países".

## **Participantes**

Participarão da sessão de debates temáticos o ministro do Tribunal Superior Eleitoral Tarcísio Vieira; o presidente do Conselho de Comunicação Social do Congresso, Murilo Aragão; o presidente da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert), Paulo Tonet Camargo; o diretor da sucursal da Folha de S. Paulo em Brasília, Leandro Colon; o promotor de justiça e presidente do Instituto Brasileiro de Direito Digital, Frederico Ceroy; o consultor de Segurança Digital Daniel Nascimento; e a presidente do Instituto para o Desenvolvimento do Jornalismo (Projor), Ângela Pimenta.

Agência Senado (Reprodução autorizada mediante citação da Agência Senado)